



# Visitando a vovó e o vovô

**Alelie Camitan-Coronel**  
(Inspirado em uma história verdadeira)

*Esta história aconteceu na Indonésia.*

Ernesto colocou outra camisa na mochila. Ele olhou ao redor do quarto. O que mais ele precisava pegar? Ele viu seu Livro de Mórmon sobre a mesa. Ele não podia se esquecer dele!

Eram as férias de verão. A família de Ernesto estava indo visitar a vovó e o vovô. Ele estava muito animado para ver seus avós.

Quando Ernesto e sua família chegaram, o vovô lhe deu um grande abraço. “Estou tão feliz que esteja aqui!”

“Que saudades de você!” A vovó sorriu e abraçou Ernesto também.

“Esperei muito por esse dia. Amamos visitar vocês”, disse Ernesto.

“Vamos entrar”, disse o vovô. “A vovó vai fazer todos os seus pratos favoritos.”

Ernesto entrou na casa com a vovó e o vovô. Ele estava muito animado para passar um tempo com eles.

Na manhã seguinte, Ernesto acordou com o cheiro de arroz cozido. Ele encontrou a mãe e a vovó ocupadas na cozinha. Ele deu um beijo na bochecha de cada uma. Depois, correu para o quintal.

O pai e o vovô estavam sentados conversando do lado de fora, segurando xícaras.

“Bom dia. Quer um pouco de chá?” O vovô estendeu a xícara para Ernesto.

Ernesto olhou para a xícara de chá e depois para o vovô. Ele queria compartilhar o que havia aprendido na Primária. “Não, obrigado, vovô”, disse ele. “Aprendi na igreja que chá preto, café e tabaco não são bons para nosso corpo. Quero seguir o que Jesus quer que eu faça.”

Seu pai sorriu. “Nossa família obedece à Palavra de Sabedoria, mas o vovô acredita em coisas diferentes, e tudo bem.”

“Obrigado por compartilhar o que você acredita”, disse o vovô a Ernesto. “Você é um bom menino.

ILUSTRAÇÕES: MELISSA MANWILL KASHIWAGI

Você pode beber água quente como seu pai.” O vovô encheu a xícara de Ernesto com água da chaleira.

Ernesto tomou um gole. Ele se sentiu feliz por escolher o que era certo.

No almoço, Ernesto comeu seus pratos favoritos. Vovó fez *nasi goreng*, um prato com arroz, ovos, carne e legumes. Estava maravilhoso. E Ernesto gostou de conversar com a vovó e o vovô enquanto comiam.

À tarde, a família brincou de esconde-esconde. Até o vovô e a vovó brincaram!

“Estou vendo você atrás da árvore, Ernesto!”, gritou o pai enquanto corria na direção dele. Ernesto riu enquanto tentava fugir. Brincar com a família era divertido.

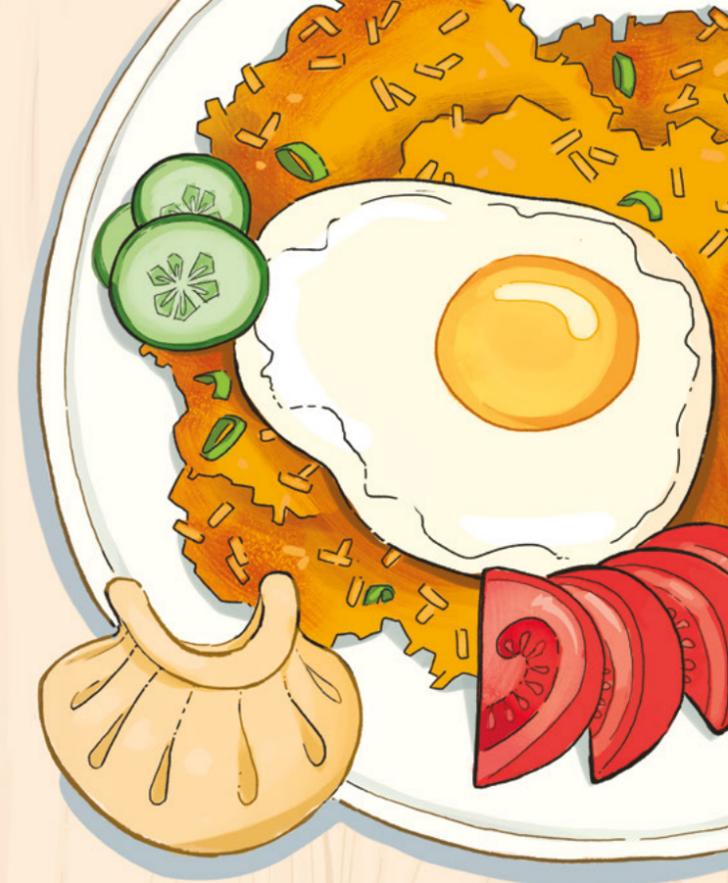
Naquela noite, todos se sentaram ao lado do vovô enquanto ele contava algumas histórias. Quando o vovô terminou, Ernesto se lembrou de que eles não tinham lido as escrituras.

Ele se levantou rapidamente. “Já volto.”

Ele correu e pegou seu Livro de Mórmon. Quando voltou, ele perguntou: “Podemos ler?”



*Ernesto queria compartilhar o que aprendeu na Primária.*



“Fico contente que você tenha se lembrado.” A mãe pegou o livro de Ernesto e abriu seu versículo favorito. Ela leu em voz alta. Depois, todos se ajoelharam.

“Querem orar conosco?”, Ernesto perguntou aos avós.

“Sim, ótima ideia”, respondeu a vovó. Ela se ajoelhou ao lado do vovô.

O pai fez a oração. Ele agradeceu ao Pai Celestial por eles passarem tempo juntos em família.

Depois da oração, o vovô deu um abraço em Ernesto. “Que bom que sua família ora”, disse ele. “Fico feliz por você querer estar perto de Deus. Isso vai ajudar sua família a permanecer forte.”

Ernesto sentiu um calorzinho e uma paz dentro do peito. Ele adorava compartilhar suas crenças — algo que amava — com a vovó e o vovô — pessoas que ele amava. ●